

# Dossiê

## Reino da Suécia

### INFORMAÇÕES

POR LIGA DAS NAÇÕES 1921

#### O país

O Reino da Suécia localiza-se ao norte da Europa e faz fronteira com a Noruega e com a Finlândia. Declarou neutralidade na primeira Grande Guerra, assim, consciente que seu território interessava a qualquer um dos blocos beligerantes, tendo o seu exército e a sua marinha ficado responsáveis pela defesa do país de possíveis invasões. Esta neutralidade foi declarada conjuntamente aos países vizinhos que também se sentiam ameaçados. A Suécia, reforçando esta neutralidade, era parceira comercial tanto da Alemanha quanto da Inglaterra, importando mercadorias principalmente alemãs e exportando seus produtos essencialmente para os ingleses. Devido a sua posição geográfica, o acesso comercial marítimo no mar Báltico ficou complicado, o que desencadeou uma escassez de alimentos e racionamentos de muitos outros produtos. Algumas manifestações ocorreram em 1917 devido à essa crise alimentar, que acrescidas de uma inspiração da Revolução Russa, acabaram substituindo o governo por um de tendência Social Democrata. No início da Guerra, a economia sueca era predominantemente agrária, com um pequeno desenvolvimento industrial, contudo, com o fim do conflito, a Suécia desfruta de certa prosperidade industrial, devido às necessidades advindas durante a guerra.

#### O país e a Liga das Nações

O país entrou na Liga das Nações em 1920. A organização detém um papel negociador no conflito entre Suécia e Finlândia referente às ilhas de Aaland. Desde o século XVII, as ilhas eram de domínio do Reino da Suécia, mas faziam parte da Finlândia, que era uma província do reino até então. No início do século XIX, a Suécia foi obrigada a ceder Finlândia –incluindo as ilhas de Aaland– à Rússia. Em 1917, contudo, a Finlândia se declara independente, e os habitantes das ilhas, por deterem uma proximidade cultural e linguística mais forte com a Suécia requisitam a anexação com o país. A Liga das Nações assume um papel de extre-

ma importância pois este impasse está sob sua apreciação e a organização tem competência legal para resolver a disputa territorial.

#### Relações com os envolvidos na disputa territorial

Embora a Suécia tenha se declarado neutra no que tange a Grande Guerra, existia no país uma admiração pela cultura alemã. Aliado a este fato, o difícil acesso comercial marítimo fez também com que o país assinasse em 1914 um acordo secreto com a Alemanha, como uma forma de minimizar as problemáticas das importações e exportações. Este episódio marca uma inclinação pró-germânica do país. A Alemanha ganhou, portanto, a exploração do mar báltico e o Reino Unido, nada satisfeito com a situação, implementou um bloqueio à Suécia em represália as reexportações para Alemanha. Contudo, em 1918, a Suécia garantiu ao governo britânico que essa ajuda comercial não seria repetida, o que representa uma leve distanciação entre o governo sueco e alemão. Em relação à Polônia, o país é um forte foco de imigração polonesa, além disso, o país é um grande apoiador da independência da Polônia.



Mapa demonstrando a localização das Ilhas Aaland, foco de disputa entre a Finlândia e a Suécia